

O VETERANO

Canto para Piano

Musica de M. J. A.

Poesia de Ildefonso Lopes da Cunha

Publicada
em favor
da
Sociedade
PHILARMONICA



Terpsichore
dos Caixeiros
NACIONAES



E OFFERECIDA

ao seo mui digno Presidente

Francisco Vieira de Miranda

pelo

PROFESSOR

da mesma

Manoel Joaquim de Araujo.



BIBLIOTECA
INSTITUTO NACIONAL DE HISTORIA
Obra N. 4608
Volume N. 388

Poesia de
J. L. da Cunha
Risoluto

O CANTO DO VETERANO.

para
CANTO E PIANO.

Musica de
M.^{el} Thomé

PIANO

First system of piano introduction. Treble clef, 2/4 time, key of B-flat major. The right hand plays a melodic line with dynamics *f* and *ff*. The left hand plays a rhythmic accompaniment of chords.

Second system of piano introduction. Treble clef, 2/4 time, key of B-flat major. The right hand continues the melodic line with dynamics *f* and *ff*. The left hand continues the rhythmic accompaniment.

Moderato.

Canção

Que ró - tas vestes tes cobrem! Por que tens des-calco os pes?! Por que

First system of vocal and piano accompaniment. Treble clef, 2/4 time, key of B-flat major. The vocal line begins with the lyrics. The piano accompaniment features chords and a melodic line in the right hand.

And.^{te} amoroso.

sus - pu - ras e cho - res. Di - se bom ve - lho quem és?

Quem

Second system of vocal and piano accompaniment. Treble clef, 2/4 time, key of B-flat major. The vocal line continues. The piano accompaniment includes markings for *Crescendo* and *poco a poco*.

sou - a pa - tria que o di - ga

Por que estou pobre hu - mi - lha - do

Q'ém.

Third system of vocal and piano accompaniment. Treble clef, 2/4 time, key of B-flat major. The vocal line concludes. The piano accompaniment continues with chords and a melodic line.

And^{te} moderato.

por - ta que boa ou ma - seja a sor - te de um sol - dado Quem

por - ta que na ve - lhi - ce Men - digue o sol - dado, o pão. . . . Quem -

por ta que na ve - lhi - ce Men - di - gue o sol - da - do o pão, que

accelerando poco a poco rall.^o a tempo

des - car - na - do com - fo - me Es - ten - da pe - din te a mão! As

E co-mo ve-lho não pos - so A-ou-dir da tuba o bra - do.

The first system of the musical score features a vocal line in the upper staff and a piano accompaniment in the lower staff. The vocal line begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are "E co-mo ve-lho não pos - so A-ou-dir da tuba o bra - do." The piano accompaniment consists of chords and moving lines in both hands.

Cho-ro por que sem ter for - ças Ou-ço da guerra o cla - mor - -

The second system continues the musical score. The vocal line has lyrics "Cho-ro por que sem ter for - ças Ou-ço da guerra o cla - mor - -". The piano accompaniment features a more active bass line with eighth-note patterns. There are some performance markings above the vocal line, including a sharp sign and a plus sign.

Que sol ta por to da par - te O - bra - si. lei ro tam - bor.

The third system of the score has the lyrics "Que sol ta por to da par - te O - bra - si. lei ro tam - bor." The piano accompaniment includes a "cres." (crescendo) marking. The vocal line continues with the same melodic and harmonic structure.

con - do S *rallant.* *1^{mo} tempo*

The fourth system shows the piano accompaniment continuing. It includes performance markings such as "con - do S", "rallant.", and "1^{mo} tempo". The music features complex rhythmic patterns and dynamic changes.

Choro sim pões-se tem - po Que na guerra comba - ti - Pois já não posso sei

u - til Nes ta terra em que nas ci - Ve - te - ra - no fiz cam - pa - nhas

Era em tão mo - çoe va - len - te Te - nha aqui as ci - ca - tri zes.

São quatro to das na fren - te Com se - tenta an - nos de i - da - de

Que posso a go - ra fa - zer! - De - se - jos d'um pobre ve-lho Já não sou p'ra com - ba -

ord. *p*

ter.

dolce *ritardando.*

Marcial.

Mas la es - tá o nosso O - zo - rto. Es - se solda - do va -

len te, Pa - ra pisar a so - ber - ba Des - se Lopes en - so - len te.

7

La es-tá Ismanda re O - - - bra- vo de Paysan- dú Não des-

men-tes nũca os bri-os Do Ge- - ne ral La - ba- tut. Se no salto e Paysan-

dú Já ca- hio o povo u- se - do Deixando a- poz su- a que - - da O meu

Pa- iz ce- le bra- do Ca- hi- rá para glo- ria nos sa A gen- te vil de Lo -

pez Es-se si-ca-rio que ven-ça ao-bre os rou-bos al-ti-vez

com 6ª

Moderato.

Que im-por-ta pois que me ar-ris-te Pô-bre

rallò *al tempo* *alco*

ve-lho sempre as-sim Se-a cau-sa do meu óru - - sei ro Há-de ter - sempre bom

com 8ª

fun. Que im-por-ta pois que me ar-ras te Pô-bre ve-lho sempre as-sim - - - Se a

apiacere.

cau-sa do meu cr-sei-ro Há-de-ter há-de-ter sempre bom fim.